



CONCLUIR A UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA

A contribuição da Comissão para a Agenda dos Líderes

#FutureofEurope #EURoad2Sibiu

APOIAR AS REFORMAS ESTRUTURAIS



«Dispomos agora de um mecanismo que nos permite apoiar financeiramente os Estados-Membros que se debatem com as reformas estruturais necessárias. Defendo o reforço deste aspeto das necessidades orçamentais, tal como defendo a assistência de pré-adesão aos países que queiram aderir à área do euro.»

Jean-Claude Juncker, Presidente da Comissão Europeia, Portugal, 25 de outubro de 2017

A Comissão apresenta uma comunicação que estabelece a sua visão do modo como determinadas funções orçamentais essenciais para a área do euro e para a UE no seu conjunto poderão ser exercidas no âmbito das finanças públicas da UE, hoje e no futuro.

Um maior apoio às reformas estruturais poderia ser alcançado através de duas componentes complementares:

- a) um **novo instrumento de execução das reformas** para apoiar os compromissos de reforma dos Estados-Membros, e
- b) a **prestação de apoio técnico para ações específicas**, a pedido dos Estados-Membros.

Características do novo instrumento de execução das reformas

A Comissão tenciona propor um novo instrumento de execução das reformas no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual pós-2020, que seria disponibilizado aos Estados-Membros empenhados em determinadas reformas debatidas com a Comissão e acordadas no âmbito de um **pacote de compromissos de reforma**.

O novo instrumento de execução das reformas colocará a tónica **nas reformas que mais podem contribuir para a resiliência das economias nacionais** e têm efeitos positivos colaterais nos outros Estados-Membros. Em causa estão nomeadamente reformas nos mercados de produtos e de trabalho, reformas fiscais, o desenvolvimento dos mercados de capitais, reformas destinadas a melhorar o ambiente empresarial, assim como investimentos em capital humano e na reforma da administração pública.

As reformas serão identificadas em **pacotes de compromissos de reforma** plurianuais. Após o acordo sobre um pacote de compromissos de reforma, o acompanhamento e a apresentação de relatórios sobre a implementação dos seus objetivos seria alinhado com o Semestre Europeu. Os programas nacionais de reformas serão a fonte de informação sobre os progressos realizados e fornecerão informações sobre as etapas rumo à conclusão das reformas. Os relatórios anuais por país elaborados pelos serviços da Comissão proporcionarão uma avaliação atualizada dos progressos realizados nessas reformas.

Para o **período de 2018-2020**, a Comissão propõe uma alteração ao Regulamento Disposições Comuns. A alteração em causa permitiria testar um sistema deste tipo numa fase-piloto, oferecendo aos Estados-Membros a possibilidade de utilizarem uma parte da reserva de desempenho, atualmente prevista nos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, para apoiar reformas em vez de projetos específicos.

Prestação de apoio técnico a pedido de um Estado-Membro

A Comissão propõe **uma duplicação da dotação financeira do atual Programa de Apoio às Reformas Estruturais**, elevando-a para 300 milhões de EUR para o período até 2020. Esse aumento permitirá que o Programa de Apoio às Reformas Estruturais possa dar resposta aos pedidos de apoio provenientes dos Estados-Membros, em número maior do que o previsto.

A presente proposta assume a forma de uma alteração ao Regulamento do Programa de Apoio às Reformas Estruturais.

Com base nesta experiência, a Comissão tenciona propor um programa de seguimento para o Programa de Apoio às Reformas Estruturais, no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual pós-2020.

Programa de Apoio às Reformas Estruturais

O Programa de Apoio às Reformas Estruturais visa financiar uma assistência técnica específica para os Estados-Membros, com o objetivo de os assistir nos seus planos de reforma. Dispõe de um orçamento de 142,8 milhões de EUR para o período 2017-2020. O apoio, disponível para todos os Estados-Membros da UE, é prestado em função da procura e não exige qualquer cofinanciamento.

A assistência técnica abrange reformas nos domínios da governação e administração pública, gestão das finanças públicas, clima empresarial, mercados de trabalho, serviços de saúde e sociais, setor financeiro e acesso ao financiamento. Tem por base as boas práticas e conhecimentos de toda a União Europeia, bem como os conhecimentos especializados de organizações internacionais, do setor privado e da Comissão.

O programa é executado pelo Serviço de Apoio às Reformas Estruturais da Comissão, em cooperação com outros serviços da Comissão, e mobiliza peritos de toda a Europa e não só.

Próximas etapas

